

MÃE

Marco Bastos

MÃE

*Mãe, se eu fosse terra, serias espaço.
Se eu me perdesse, tu serias laço.
Enquanto eu era fome, tu já eras pão.
No meu desconsolo, tu já foste colo.
Tu serias solo, se me faltasse o chão.*

*Eu já era ovo e eras tu o ninho.
No meu mundo novo, foste só carinho.
Se eu sentisse dor, que não existisse dor.
Se não houvesse jeito, que ela em ti doesse,
E eu aprendesse tua lição de amor.*

*E agora falo do meu amor silêncio,
Do bem que te quero e te quero bem.
Se às vezes calo o que agora eu disse,
Meu silêncio é um jeito outro de amar,
- No silêncio do meu amor também.*

Marco Bastos

Salvador - Bahia

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/mae-9>